RESPINGOS

☐ O senador Bisol confirmou que houve uma tentativa de apagar da memória do Prodasen informações sobre o Orçamento da União. Segundo o senador, há uma sindicância para apurar responsabilidades entre os funcionários do órgão do Senado. Mas o que realmente irritou Bisol foi o vazamento da informação, promovido por seu colega Suplicy.

Arquivo/AE

Raunheitti

☐ **O depoimento de José Carlos Vasconcelos à CPI, na semana passada, pode não ter levado a lugar algum por causa de um incêndio ocorrido em fevereiro no arquivo da Secretaria da Fazenda de Olinda. Lá estariam as provas de seu envolvimento no desvio de verbas do Orçamento. Como o prédio foi invadido antes, a polícia tem fortes suspeitas de incêndio criminoso.**

☐ A PM expulsou os cerca de 200 favelados que invadiram o terreno de 40 mil m² que João Alves possui no Parque Metropolitano de Pituaçu, em Salvador. A invasão foi liderada pelo artista plástico e jornalista Manoel "Maneca" Muniz, chamado de "terrorista" por João Alves Filho, diretor do Conder, órgão estadual que administra o parque.

☐ **A intenção de Muniz era chamar o novo "bairro" de Invasão do Orçamento e a rua principal de Branca de Neve. As transversais teriam os nomes dos sete anões.**

☐ Segundo Muniz, as terras foram "griladas" por Alves e a escritura de posse é irregular, porque é proibida a manutenção de terrenos particulares em parques metropolitanos.

☐ **Técnicos do TCU descobriram que a Sociedade Unificada de Ensino Superior Augusto Motta, favorecida com o derrame de subvenções sociais, emitiu em 1991 três cheques no valor equivalente a US$ 258 mil, que foram sacados no mesmo dia por um sobrinho de Fábio Raunheitti. Esta seria a primeira prova concreta de que o deputado embolsou o dinheiro das subvenções sociais.**

☐ Aconselhado por amigos, Pedro Collor evitou comemorar com estardalhaço a prisão de PC Farias. Ele não resistiu, porém, a uma sonora gargalhada quando soube da notícia, assistindo a uma chamada da TV Globo. A reação foi presenciada, em seu escritório na TV Gazeta de Alagoas, afiliada da rede, pela secretária Zenita Ferreira e alguns outros poucos auxiliares próximos.

☐ **Após saber a verdade sobre a morte da mãe, a médica Adriana Lofrano, filha de Ana Elizabeth e José Carlos dos Santos, decidiu abandonar a pesquisa** que realizava com um grupo de colegas sobre as reportagens de Medicina na antiga revista "Realidade". Abriu mão da bolsa do CNPq e já se submeteu, ontem, a uma bateria de provas de um concurso para médicos residentes na rede pública do Distrito Federal.

Arquivo/AE

Vasconcellos